DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 03 DE JULHO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, nesse período junino, nós observamos que houve uma clara ofensa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Eu queria que os vereadores me dessem a oportunidade de ouvir o orador na tribuna desta Casa, vereadora Aladilce, vereadora Marta.

Recomposição do tempo, vereador Trindade.

SR. VEREADOR JOSÉ TRINDADE: - Eu estava dizendo que nesse período junino, o que pudemos observar, que teve um casal, inclusive, uma deputada federal e um secretário municipal da Cidade do Salvador, que fez uma clara incitação ao crime.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadores, atenção de V. Exas., pois tem um vereador na tribuna desta Casa!

Vereador Trindade.

SR. VEREADOR JOSÉ TRINDADE: - Até para que as pessoas possam acompanhar o raciocínio.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, o que eu quero dizer é que nesse período junino, nas redes sociais, nos *sites*, apareceram diversas fotos de uma clara incitação ao crime. Um secretário municipal, marido de uma deputada federal, foi ostensivamente, colocou fotos nas redes sociais incitando o crime,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

inclusive, nas fotos, com policiais militares também presentes. Então, alguns vereadores desta Casa aqui, Sr. presidente, gostaria de protocolar nesta Mesa Diretora para conhecimento e providência de V. Exa.

E gostaria também, faço aqui neste momento um requerimento que V. Exa. pudesse ler aqui, pelo menos, o ofício que está sendo encaminhado aqui para o secretário de Segurança Pública do Estado da Bahia, Dr. Maurício Barbosa, para que ele viesse apurar não só esse fato, mas apurar também de quem são essas armas, se as pessoas que estão utilizando essas armas têm o porte das armas e a legalidade de estar sendo utilizadas aquelas armas, onde foram. Ali não era um clube de tiro, ali me parecia, pelas fotos, que era uma fazenda e é proibido onde estavam usando aquele porte, aquelas armas, armas, inclusive, de grosso calibre.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Esse ofício de V. Exa., além do secretário de Segurança Pública, V. Exa. representou ao Ministério Público da Bahia?

SR. VEREADOR JOSÉ TRINDADE: - Conforme tinha, inclusive, anunciado na imprensa, alguns vereadores, e subscrito também por outros, que eu gostaria de ler aqui, subscreveram também uma representação para o Ministério Público do Estado da Bahia para que pudesse apurar também em nível de Ministério Público isso. Então, não só a Secretaria de Segurança Pública como o Ministério Público do Estado da Bahia.

É nossa função aqui, nossa obrigação encaminhar quando há esses absurdos, professor Edvaldo Brito, e os órgãos

competentes para investigação, que são o Ministério Público e a Secretaria de Segurança Pública possam vir, competentes que são, fazer essa verificação.

Então, gostaria que V. Exa. também, faço aqui um requerimento verbal para V. Exa., que lesse aqui, pelo menos, o ofício que está sendo encaminhado ao Dr. Maurício Teles Barbosa e que fosse também acompanhado de perto por esta Casa toda a situação, que foi uma afronta.

Inclusive, depois, também eu estou inscrito aí para falar, uma afronta não só a esta Casa quando esses mesmos membros agridem, eles atacam vereadores desta Casa. O vereador Cézar Leite foi atacado. Aliás, é o secretário, o Sr. Alberto Pimentel, vereador Carballal, reincidente, porque aqui, alguns meses atrás, nesta Casa aqui, eles vieram, atacaram a Casa, vêm atacando a Casa constantemente aqui. E não só isso, não só esse ataque à Casa, foi feito também um ataque à imprensa.

Há pouco meses se atacou aqui o grupo Metrópole, se atacou o grupo Bocão News, e eles têm que entender que só se faz democracia com imprensa livre.

Então, nós estamos fazendo essa representação, gostaria que V. Exa. fizesse aqui a leitura desse ofício para que todos tomassem conhecimento. É o ofício que está aqui já assinado aqui pelo vereador Trindade, o vereador Carlos Muniz, o vereador Sidninho, a vereadora Ana Rita, o vereador Sílvio Humberto, a vereadora Marta Rodrigues, a vereadora Aladilce Souza e está nesta Mesa aqui para que outros vereadores possam vir assinar.

Eu só estou dando entrada aqui, mas estamos levando, hoje à tarde, todos os documentos para o Ministério Público e para a Secretaria de Segurança Pública.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 03 DE JULHO DE 2019 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador. Gostaria de ter acesso aos documentos.

Queria a atenção de toda a imprensa, inclusive, em respeito à imprensa, aqui recebo em minhas mãos dois documentos, vou submeter à imprensa: um ofício ao Exmo. Sr. secretário de Segurança Pública do Estado, encaminhado pelos vereadores que vão fazer ciência ao secretário, inclusive, gostaria de nomear de pronto o procurador parlamentar desta Casa, o vereador Edvaldo Brito, para que acompanhe de perto essas questões junto ao secretário de Segurança Pública, ofício esse subscrito por vereadores, de *notitia criminis* oferecida a fim de ser instaurado o Termo Circunstanciado e, posteriormente, não sendo o caso de Sursis, ser oferecida Denúncia pelo Ministério Público da Bahia em relação aos denunciantes.

Faço valer também que estarei colocando à disposição de toda a imprensa da Bahia uma representação criminal, crime de ação penal pública incondicionada, de acordo com o Art. 286 do CP, incitação criminosa dos envolvidos em publicações, vereador

Kiki Bispo, em redes sociais. Existe aqui uma moção a ser assinada, acredito eu, por todos os vereadores desta Casa, de Repúdio, em favor da imprensa, pelas ações sinalizadas por esse secretário, nas suas redes sociais, inclusive aduzindo a um grande jornalista que dá cobertura a esta Casa, que vai da Mesa Diretora total solidariedade, uma Moção de Repúdio a esse secretário que pensa que a vida é um placo, que a vida são meras falácias.

Então, vereador José Trindade, aqui está sinalizado o ofício ao secretário de Segurança Pública, inclusive, ontem, estive com o mesmo, ele aguardava apenas oficialmente, por parte desta Casa, a provocação para que todas as medidas judiciais sejam tomadas em relação a essas publicações que não merecem prosperar, conduzidas pelo secretário Alberto Pimentel.

Outra coisa que queria chamar a atenção da imprensa: as forças ocultas tentam ainda continuar trabalhando nesta Casa. Eles não entenderam ainda, e ontem demos um exemplo, no 2 de Julho - e aqueles de coragem estiveram ao nosso lado -, que este Poder é autônomo e independente. Eu queria a atenção de toda a imprensa para isso.

E ontem, indagado sobre essas questões de Alberto Pimentel, eu disse que não merecia mais discussões, nem prosperar, nem reverberar, porque são situações que não devem estar num mundo de pessoas civilizadas, pessoas que buscam a democracia. O Estado Democrático de Direito, permite o contraponto, com respeito e com responsabilidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E essas mesmas forças ocultas, elas continuam a imaginar que vão pautar votação de projetos nesta Casa, mas quem pauta votação de projetos nesta Casa é o presidente, não vai adiantar vender ilusões na imprensa, não vai adiantar tentar fazer com que a sociedade civil receba informações inverídicas, não vai. Até então eu estava calado em relação ao projeto e à mensagem encaminhada pelo Executivo, em relação à isenção do ISS.

Pasmem, senhores, V. Exas. já devem estar acostumados e é um princípio constitucional, que os poderes não podem ser usurpados. Não há que se falar, professor Edvaldo Brito, em usurpação de competência. Um projeto e aqui quero parabenizar a ilustre representante do *Parquet*, e para quem não sabe o *Parquet* é o Ministério Público, a Dra. Rita Tourinho, que faz um trabalho digno de reconhecimento aqui na Bahia, motivo de reconhecimento, inclusive, em outros Estados da Federação, ela tem uma preocupação acima de tudo com maestria, com a legalidade.

E independentemente do que se fala e tenho, inclusive, respeito por esse secretário, mas hoje fiquei indignado quando vi na mídia televisiva o secretário Fábio Mota cobrar desta Casa a votação do projeto de isenção do ISS, me transpareceu uma piada.

Estabeleceram à revelia desta Casa, um TAC, com o Ministério Público, sem a oitiva desta Casa. E todos sabem que essa mensagem e esse projeto, vereador Paulo Magalhães, ele teria que surgir desta Casa, inclusive consultei a minha Procuradoria, que ali me olha atentamente, Dr. Marcos Vinicius,

o TAC não seria o instrumento jurídico, vereador Hélio Ferreira, V. Exa. que defende, que está ao meu lado, eu sei, de não levar esse projeto à votação açodadamente. Não seria o TAC o instrumento normativo para estabelecer esses regramentos, far-se-ia necessário uma lei, uma legislação.

Eu estava calado, mas fui provocado hoje, utilizaram irresponsavelmente a imprensa para tentar jogar a população. E eu digo sempre aos Srs. vereadores, cuidado porque quem tem mandato são V. Exas., e mais uma vez aqui estou para defender V. Exas. Tenta! E aí preciso fazer um juízo de valor e dizer que não foi uma manifestação feita pelo prefeito ACM Neto, mas pelo seu secretário, reiteradas vezes num veículo de comunicação, na mídia televisiva, e diz: "Está na mão da Câmara Municipal de Salvador. Quando diz "está na Câmara Municipal de Salvador", joga para a Câmara a possibilidade, vereador Moisés Rocha, de ultrapassar todos os trâmites regimentais. E, de forma ousada, joga a sociedade civil contra esta Casa.

Eu estava fazendo a esteira, e desci da esteira, não a esteira da vida, mas a esteira que me dá condição física de a cada dia derrubar um leão. Eu pensei que eu ia enfartar, de tanta provocação, naquela oportunidade.

É a Câmara Municipal. Não é a Câmara Municipal. A inversão de procedimentos fora feita e foi dada à Câmara Municipal o direito ou a oportunidade de remendar aquilo que foi feito de forma equivocada.

Nós queremos votar, sim, a isenção, mas a Câmara ela sai de um papel de coadjuvante e ela vai entrar no protagonismo da

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

história. O certo seria voltar ao estado zero, ao *status quo*, toda essa relação, para que a Câmara pudesse participar, para que a Câmara pudesse dar ideias. Quem pauta a votação de projetos nesta Casa é o presidente, representando os vereadores. Ontem falei na imprensa que achei e acho categoricamente que já passou o tempo do secretário Alberto Pimentel.

O prefeito me respondeu na imprensa, dizendo que respeita este presidente, mas quem admite e exonera algum gestor é o prefeito, e eu tenho que concordar com ele. Numa certa oportunidade, o prefeito pediu a saída do meu amigo e do meu irmão, secretário de Segurança Pública, do governo, e o governador disse, da mesma sorte, quem admite e quem exonera é o governador do Estado. Da mesma sorte eu digo: Sr. secretário Fábio Mota, quem pauta os projetos nesta Casa é o presidente. Não tente V.Exa. jogar a sociedade contra esta Casa. Não tente, por um equívoco praticado pelo Executivo.

E, reitero, tenho certeza de que não teve a participação do prefeito ACM Neto. Tem que inverter os valores. Tenta limitar a nossa competência, tenta usurpar a competência desta Casa de legislar. O Artigo 244 diz: "Fica o Poder Executivo obrigado a encaminhar à Câmara Municipal uma planilha de custos antes de decretar qualquer aumento de tarifa". Eu não sei, não vou julgar os meus antecessores, que aqui presidiram esta Casa, que deixaram isso de lado. E não adianta as ligações começarem para mim, agora aqui, não. Fui provocado pela imprensa e a resposta está dada. Como quero votar a isenção das tarifas, porque entendo que a população está mitigada por uma crise econômica,

digo e tenho coragem: coloco hoje esse projeto para votação nesta Casa. E vou fazer dispensando a tramitação nas Comissões, pelo Artigo 68, Inciso XII, como fala o líder do Partido Independente, professor Edvaldo Brito, “parecer em plenário, em conjunto das Comissões, para que venhamos levar hoje em votação esse projeto”.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 03 DE JULHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadores, galeria, quem nos acompanha aqui pela nossa TV e Rádio Câmara.

Eu quero, Sr. presidente, até inverter aqui a ordem do meu Registro, pela moção que foi dada entrada agora, já aprovada por esta Casa. Eu tinha certeza, conhecendo a sua postura, que hoje nós aprovaríamos aqui, essa moção, repudiando o ataque à imprensa e também ao grande jornalista que cobre também esta Casa, Henrique Brinco.

Então, Sr. presidente, gostaria também de demonstrar aqui, por nossa parte, por parte da bancada do PT, todo nosso apoio e solidariedade à imprensa, ao *site* Bocão, ao jornalista Henrique Brinco, ambos por terem sido alvos de ataques públicos por parte do secretário Municipal de Cultura Esporte e Lazer, Alberto Pimentel.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Imagine, o homem está numa pasta de Cultura, Esporte e Lazer e comete uma arbitrariedade dessa, porque além de atacar o *site*, ele ataca também a ética, ao profissionalismo do jornalista. Porque quando ele expõe nas suas redes sociais todos os ódios aos LGBTs, à imprensa, repetindo o que o presidente da República tem feito. Isso também vem replicando aqui no município, cabe também ao gestor municipal tomar providências, porque não dá para concordar com um secretário que dissemina ódio a um jornalista, um ataque; um secretário homofóbico. Então, não tem como conviver com pessoas, na gestão, com atitudes como essa. Ele esteve aqui antes, nós sabemos, e já atacou diversos vereadores desta Casa.

Portanto, nós conhecemos a ética, a integridade e postura do jornalista Henrique e o profissionalismo também. E, por isso, Sr. presidente, que eu também fico contente com a postura desta Casa.

Ia falar também sobre o 2 de Julho, não sei se vai dar tempo. Ontem, nós que caminhamos, nós percebemos o quanto foi importante, e a manifestação das ruas colocava para a gente que deseja e quer Lula livre, e foi dito também, em todo percurso, o quê? Moro na cadeia, Moisés Rocha. Você estava lá, andando comigo, e viu também essa postura. Portanto, Sr. presidente, não dá para discorrer mais sobre essa situação.

Mas, eu queria só fazer uma saudação aqui e dizer ao líder do governo, quando o líder subiu e disse que cabia a oposição ter maioria. Na semana passada, nós fomos atacados aqui que minoria não tem nem o direito de falar, e hoje quer que a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

oposição, sem maioria, bote 29 aqui. Vocês é que têm que botar, né? Vamos fazer conta, vamos fazer matemática e ver quem é que tem que colocar aqui 29 vereadores e vereadoras nesta Casa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 03 DE JULHO DE 2019 **REGISTRO**

Obrigado, Senhor presidente.

Boa tarde, senhoras e senhores. Não há como não tocar no assunto do recorrente secretário Alberto Pimentel, Sr. presidente, que mais uma vez ataca não só a mim, mas a todos os vereadores desta Casa. Um secretário que se esconde nas barras das calças do presidente Bolsonaro. Ele acha que, pela popularidade do nosso presidente - que não concorda com as atuações que ele vem fazendo -, ele pode de tudo, passar por cima de leis, passar por cima de regras, colocar fotos no Instagram, como se fosse caçado por ser uma pessoa de família. Eu não sou uma pessoa de família? Eu não tenho neto? Eu não tenho filhos? Eu não tenho honra? E ele vem atacando a minha honra, inclusive, dizendo que nesta Casa aqui se faz falcatruas.

Eu estou entrando agora com um requerimento, mandei para V. Exa., para requisitar do secretário – isso é função do vereador -, que ele traga as provas das falcatruas que os vereadores, no caso eu, Cezar Leite, estou fazendo. Então, de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

forma irresponsável, esse secretário ataca, ataca uma pessoa de bem, ataca uma pessoa com moral. Então, eu peço que ele traga para esta Casa as provas. Não trazendo essa prova, entrarei com uma queixa-crime contra o secretário.

Da mesma forma, estou pedindo que ele me traga as autorizações das liberações da manifestação do dia 14, que foi do PT, do PC do B, do PSB, as manifestações com trios que trancaram as ruas, que fizeram confusões nas ruas. Mas houve um silêncio total da Secretaria, um silêncio total da Prefeitura. A manifestação do dia 26, eu quero as autorizações. Porque o trio dos movimentos foi rebocado, foi rebocado pela Prefeitura e foi colocado um trio político. Cadê a autorização desse trio da Barra?

Então, nós, dos movimentos democráticos, corremos atrás das coisas sérias, das coisas certas. Pedimos solicitações e foram negadas pelo secretário. Sabendo que se não existir nenhum tipo de autorização da manifestação do dia 14, que foi do PT, não tendo autorização do trio dele, de uso dele, no dia 26, ele cai no chamado, Sr. presidente, caso de improbidade administrativa. Ele está utilizando a Secretaria por interesses pessoais, um interesse de cunho político.

Eu quero saber onde estão as autorizações do dia 14, das manifestações da esquerda, quero saber da autorização do trio dele, do dia 26, e por que ele, mais uma vez, quis negar nessa última manifestação.

Não pode utilizar, do ponto de vista pessoal e político, secretário. E ele vai ter que trazer as provas de cada vereador que ele acusou para esta Casa. Cada vereador que ele acusou e, no

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

caso, a minha pessoa, ele vai ter que trazer as denúncias, porque eu vou entrar com uma queixa-crime contra o secretário.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 03 DE JULHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores.

Senhor presidente, é para dizer que continua repercutindo a votação do Estatuto da Igualdade Racial. E eu fiz uma carta para o jornalista Jolivaldo Freitas, reconstituindo, vereador Sílvio Humberto, a história da luta desse Estatuto. Relembrando que V. Exa., e me permita me incluir, e eu, em 2013, resgatamos o projeto da vereadora Olívia Santana e, sentados ali, nós conseguimos recolocá-lo para tramitar, Sr. presidente. E nesta consideração, Sr. presidente Geraldo Júnior, eu fiz menção a V. Exa., no artigo a que me refiro, ao jornalista Jolivaldo Freitas. E peço a V. Exa. permissão para que ele seja incluído nos Anais desta Casa. Foi um artigo do Correio da Bahia.

Por outro lado, Sr. presidente, eu também gostaria que fosse para os Anais desta Casa um artigo da professora Ivete Amaral, escrito no jornal A Tarde, sobre algo que está nesta Casa, Sr. presidente, não sei por que, dormindo o sono dos justos. Fiz eu um projeto, por inspiração do jornalista Newton Sobral, do jornal A Tarde, para que os heróis da Independência da Bahia

fossem homenageados também por nós, e o projeto de lei está – vou repetir, Sr. presidente – dormindo o sono dos justos, porque a Comissão de Constituição de Justiça já aprovou. É um projeto que não tem polêmica nenhuma.

Nós passamos o 2 de Julho e vamos, certamente, passar o 7 de Setembro sem que esta Casa faça a homenagem a esses heróis. Se a Prefeitura fizer, portanto, o veto, fica nas costas de quem fizer o veto, mas esta Casa homenageará, sem dúvida nenhuma, esses heróis.

Não sou, Sr. presidente, de subir aqui a esta tribuna para esse tipo de lamentação, mas a lamentação que eu faço é em nome da cidade, em nome do Estado da Bahia, porque não apresento nenhum - permita, só para concluir -, não apresento nenhum projeto, aqui, de lei que não tenha um estofo importante para a sociedade. Já não tenho mais idade, Sr. presidente, para fazer demagogia.

Obrigado a V. Exa..

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 03 DE JULHO DE 2019 **REGISTRO**

Posso prosseguir, Sr. presidente? Boa tarde a todos e a todas.

Venho, neste momento, fazer referência, mais uma vez, à aprovação do Estatuto da Igualdade Racial e Combate à

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Intolerância Religiosa, que, de forma magistral, aquela sessão histórica, V. Exa. conduziu aqui, conseguindo aparar determinadas arestas e, na oportunidade, eu disse que foi o Estatuto possível. Saímos daqui com o Estatuto possível. Não foi o que gostaríamos integralmente, mas foi o que o jogo político, as forças políticas aqui nesta Casa, contrariando algumas estatísticas, algumas vontades, sabendo como é que o racismo se manifesta, como é que ele tem essa capacidade de se metamorfosear, como ele aparece ao as pessoas exaltarem o discurso da desigualdade. E nós conseguimos.

Entretanto, ainda há uma certa incompreensão na medida em que houve um veto ao artigo 44, que vai ser apreciado aqui, nesta Casa, por considerar que estaríamos entrando na seara da Semps, ao tratar da política nacional para as pessoas em situação de rua. Se existe o Estatuto, também tem como sua característica reafirmar, garantir efetividade da política, porque também, se fosse assim, não teria sentido de tratar isso na educação, na saúde ou em outras áreas. E reportando aqui ao chefe de gabinete do vereador Suíca, Leonardo Queiroz, o que justifica a existência do próprio Estatuto é porque nós queremos garantir efetividade da política. E quando nós fazemos, vereador Moisés, o recorte com a população em situação de rua, é porque nós queremos que de fato a política seja aplicada, e o que nós estamos a garantir ali é que a população em situação de rua, que não tem sido até então objeto, garanta minimamente as condições de empregabilidade, porque nós sabemos que nós estamos dentro

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

de uma cidade que é campeã do desemprego e campeã da desigualdade racial.

Então, o que nós queremos aqui, presidente Geraldo Júnior, é reafirmar que nós vamos lutar para que esse veto não seja aprovado, aqui nesta Casa. Nós vamos trazer os movimentos, envolver as pessoas, porque nós precisamos garantir que esse Estatuto precisa sair do papel e esta cidade precisa enfrentar, de uma vez por todas, esse ciclo vicioso da pobreza, onde o ciclo vicioso da pobreza está diretamente relacionado ao fato de o racismo estruturar essas relações de poder e estruturar as relações sociais na nossa cidade de forma cotidiana.

E, para encerrar, como é que efetivamente a gente pode também garantir isso, e uma forma é você empoderar os empreendimentos negros.

Hoje, fui bastante elogiado por essa gravata que eu estou usando aqui. Isso é gravata estilosa. Tem a ver com a decisão política de você garantir o consumo político para as nossas coisas. Às vezes, fica parecendo que é algo exótico, mas isso aqui parece com a cara de 80% da população da nossa cidade. Isso é produção - eu vou concluir, se o senhor me permite -, isso é produção afro-baiana e é dessa forma que nós geramos empregabilidade e que nós enfrentamos o racismo cotidiano, que impede às pessoas de serem plenas e ganharem dinheiro com o que fazem.

Então, é por isso que eu convoco os colegas que querem ser solidários, que entendem a questão racial, que também procurem essas formas, esse empoderar esses empreendimentos, porque

assim nós vamos tirar, eu diria nós vamos tirar do papel o Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 03 DE JULHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, eu queria dizer a V. Exa. e demais vereadores desta Casa, que o volume de acontecimentos neste país ultimamente, ele é tão grande que a gente às vezes pensa no que iremos falar na tribuna e ficamos depois tendo que mudar totalmente o discurso, vereador Sílvio Humberto.

Hoje, eu também queria falar sobre a Lei nº 9451, que é exatamente o Estatuto da Igualdade Racial. Mas, na semana passada ainda, vereador Heber Santana, eu me debrucei um pouquinho sobre a Bíblia e eu tentei ler alguns versículos bíblicos, fazer uma pesquisa mais profunda para poder falar sobre a questão do armamento. E aí acabei que, com todos esses acontecimentos agora, eu deixei isso para mais adiante, até porque o Zorra Total já fez uma paródia, uma enquete que ficou fantástica com Jesus Cristo e seus apóstolos, perguntando para o mundo evangélico e cristão o que é que está acontecendo, se esqueceram dos ensinamentos Dele.

Eu acho que cada cristão e evangélico deveria assistir essa enquete do Zorra Total, para poder, quem sabe, da brincadeira

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

fazer uma reflexão. Mas eu voltarei nesse tema, na semana que vem.

Mas, hoje, eu quero aproveitar aqui, vereadora Aladilce, para simplesmente dizer que eu sou solidário ao vereador Cezar Leite, e sou solidário com algumas restrições. Primeiro, que ele não pode dizer nem no tempo do PT, porque no tempo do PT fizeram aquela movimentação toda, na época da Copa das Confederações, aquela movimentação que era para poder derrubar a presidenta, e o PT não tomou nenhuma medida dura, nenhuma medida radical. Só não nos meta na briga de vocês.

Infelizmente, essa briga é uma briga da direita e que acaba envolvendo a Câmara por tabelinha, mas é uma briga da direita para poder ver quem é que vai ficar com a herança, se é que este governo, Marcos Mendes, vai deixar alguma herança para alguém. Este governo Bolsonaro está mais provável para deixar débitos para todo mundo.

Por isso, eu quero dizer que o vereador Cezar Leite, quando esta Casa é atendida, tem a solidariedade da gente, mas só quando esta Casa é atingida, mas não na briga deles da direita para poder ver quem é que vai ficar com o espólio de um governo que ainda bem não começou e já está perto de acabar, porque é um problema atrás do outro. É uma sequência de problemas.

Agora, ontem foi o dia da cabocla, a cabocla subir. No dia da cabocla subir, Sílvio Humberto, é tanta gente indo atrás, é tão fácil empurrar, até o presidente Geraldo Júnior empurrou a cabocla ontem. Geraldo Júnior, ontem, empurrou a cabocla. Agora, sexta feira é a volta da cabocla. Aí que é um trabalho

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

medonho, é um trabalho desgraçado, porque não tem quase ninguém, e aí para subir aquela ladeira é que o problema.

E ontem eu também pude ver a volta da cabocla no Congresso Nacional. Eu vi o herói sair corrido, chamado de ladrão, ladrão, juiz ladrão. E teve que sair correndo. Eu vi nas ruas da cidade o inimaginável. Falar de Sérgio Moro era quase impossível. O que tinha de gente pedindo para botar no peito a praguinha dizendo: 'Moro na cadeia'. É a volta da cabocla.

E cuidado, só está começando. Essa caminhada dessa cabocla é muito longa e certamente quando chegar na hora de descer a ladeira, porque está subindo, está empurrando, quando descer, vai descer de vez, arrastando todo mundo, Paulo Magalhães. Sai de baixo, não fique perto, não.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br